

Publicação com informação e análise das realidades e aspirações dos países emergentes

DIRETOR: Neiva Moreira
DIRETOR ADJUNTO: Pablo Piacentini
EDITORA: Beatriz Bissio

SUBEDITORES: Claudia Guimarães, Elias Fajardo.

CONSULTORES ESPECIAIS: Darcy Ribeiro (Brasil), Henry Pease García (Peru), Eduardo Galeano (Uruguai) e Juan Somavía (Chile)

REDAÇÃO: Marcelo Monteiro e Patrícia Costa (Rio de Janeiro), Carlos Lopes (Brasília), Roberto Bardini (México), Carlos Pinto Santos (Portugal), Cristina Canoura (Uruguai)

REVISÃO: Cléa M. Soares e Valdenir Peixoto

DEPTO. DE ARTE: Nazareno N. de Souza (editor e capa) e Roberto S. Lourenço

FOTOS: A. C. Júnior

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO: Jessie Jane V. de Sousa (diretora), Juliana Iooty, Sílvia Aruda, Mônica Pérez, Marcelo Cabral Emerenciano, Luciane Reis e Rosângela Vicente Ferreira

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Macário Costa (chefia), Andréa Corrêa e Paulo Henrique

ADMINISTRAÇÃO: Henrique Menezes

PUBLICIDADE: Ari J. Silva

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS:

Mauro Mendes - Rua da Glória, 122 - 1º andar
☎ (021) 221-7511

CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO

utiliza os serviços das seguintes agências:

ANGOP (Angola), AIM (Moçambique), INA (Irã), IPS (Inter Press Service), SALPRESS (El Salvador), SHIHATA (Tanzânia), Wafa (Palestina), e o pool de agências dos Países Não-Alinhados. Intercâmbio com as revistas: *Africa News* (EUA), *Altercom* (Ilé-México-Chile), *Third World Network* (Malásia), *Israel and Palestine Political Report* (Paris) e *Against the Current* (EUA)

Fotos: Agence France Press (AFP)

Uma publicação da Editora Terceiro Mundo:

Rua da Glória, 122 Grupos 101/102 - 105/106

20241-180 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel. PABX: (021) 221-7511

Fax: 55 21 252-9455 - **Telex:** (021) 33054 CTMB-BR

Correio Eletrônico - Geonet: Terceiro-Mundo

Alternex: caderno@ax.ibase.org.br

Sucursal em São Paulo:

Representante: Deborah Cordeiro

Rua das Palmeiras, 230/51 - Santa Cecília

CEP 01226-010 - São Paulo

Tel/Fax: (011) 826-5442

SUCURSAL DE LISBOA:

Diretor: Artur Baptista

Tricontinental Editora Ltda. Calçada do Combro

10/1º andar. Lisboa, 1.200 - Tel.: 32-0650.

Telex: 42720 CTM-TE-P

REPRESENTANTES DE ASSINATURAS ☎

Maringá - (0442) 224182, **Recife** - (081) 224-9609

/224-0936, BH - (031) 271-3757, **Brasília** - (061)

226-6644 e 225-0683, Aracaju - (079) 211-1912,

Rio - (021) 221-7511, **SP** - (011) 573-8562/

571-9871/ 826-5442, Porto Alegre - (051) 228-8636/

228-5826, Fortaleza - (085) 252-4858, **Curitiba** -

(041) 264-9969/252-7900/224-3319, Belém - (091)

235-2146/235-2446, Uberaba - (034) 333-1635.

Campina Grande - (083) 322-7536, **Macapá** - (096)

222-0855, Maceló - (082) 326-3960/ 323-3387,

Salvador - (071) 358-7416, **Mato Grosso do Sul** -

(067) 382-4650

Reforma agrária

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Esperantina (PI), tendo em vista os graves conflitos agrários existentes neste município e considerando a necessidade de buscar mais força na luta pela reforma agrária, iniciou uma campanha pela desapropriação da fazenda Fortaleza, em nosso município, área de tensão social e latifúndio improdutivo.

A fazenda Fortaleza tem 1.800 hectares e nela residem mais de 70 famílias. Por seu tamanho, ficam localizadas em seu interior várias comunidades, como Providência, Tapuio, Maracangaia, Angico etc. O imóvel pertence ao espólio de Gervásio Lages Rebelo, patriarca de uma família de grande poder político no estado.

A tensão social na área teve início nos últimos anos de seca. Naquele período, vários posseiros da fazenda foram denunciados na polícia, e posteriormente na Justiça, pela prática de furto de palha e de coco babaçu, uma das principais fontes de subsistência do norte do Piauí. Além disso, os posseiros foram proibidos de fazer roça.

O sindicato fez um relatório dos fatos e encaminhou ao Incra-PI, pedindo a desapropriação em 26 de maio de 1993. A fazenda foi vistoriada e dada como improdutivo. O parecer foi favorável à desapropriação e encaminhado ao Incra nacional, sob o processo de nº 0148/94-Pi, em Brasília. Porém, até agora a sonhada desapropriação não foi decretada. Esta demora tem agravado o clima na área.

O sindicato vem requerer a solidariedade de todos para lutarmos junto ao Incra-DF, ao Ministério da Agricultura e à Presidência da República para que a fazenda Fortaleza seja desapropriada ainda este ano, evitando assim maiores conflitos.

Bernardo Siqueira Silva
Presidente do STR Esperantina
Esperantina - PI

Quarto poder

Nesta revista sempre procuro as matérias que não são apresentadas no "quarto poder", que só cuida de divulgar aquilo que lhe convém para manter a sociedade à mercê da mídia.

Seria bom se as emissoras fossem obrigadas a alertar os telespectadores antes de exibir um filme violento. Mas não são só nos filmes que a violência está presente: as telenovelas, os telejornais e até os jornais descrevem com riqueza de detalhes os mais mórbidos acontecimentos como assaltos, estupros e suicídios.

Quem, na reforma tributária, teria a coragem de pôr o dedo nesse poder, propondo uma taxa direta sobre todas as publicidades comerciais, com uma taxa mais elevada para bebidas e cigarros, destinando esse dinheiro para a educação e a saúde?

João de Souza
Fortaleza - CE

Simplicidade

Sou estudante, tenho 17 anos, e leio cadernos do terceiro mundo desde agosto do ano passado. É pouco tempo, mas o suficiente para descobrir muitas coisas novas e interessantes sobre meu país e sobre o mundo que, de outra forma, não conheceria. É tempo suficiente também para perceber seu importante papel no contexto brasileiro atual: o da informação verdadeira.

A simplicidade da revista e a seriedade com que aborda seus temas fazem com que eu acredite que há possibilidade e alternativas para mudar este país tão marcado pela corrupção e pela inoperância por parte dos órgãos públicos.

Para finalizar, parabeno toda a equipe de cadernos e, em especial, se me permitem, a Beatriz Bissio, pela sua maravilhosa reportagem "História de uma bela aventura", publicada no número 177, de comemoração dos 20 anos da revista.

Antônio Alexandre de Araújo
Recife - PE